

REFORMA E AMPLIAÇÃO

Infraero faz licitação para obras no aeroporto de Teresina

Foto: Wagner Santos

Primeira fase consiste na ampliação das salas de embarque e desembarque e deve ser concluída em quatro meses

MUSSOLINE GUEDES
EDITOR-EXECUTIVO



SUPERINTENDENTE da Infraero, Wilson Estrela: polêmica desnecessária sobre desapropriações

A Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária) realizou na última sexta-feira a licitação para a escolha da empresa que iniciará as obras de reforma e ampliação do aeroporto Petrônio Portella, em Teresina. A concorrência compreende a primeira fase da reforma, que consiste na ampliação das salas de embarque e desembarque. O serviço está orçado em R\$ 3,600 milhões e deverá ser executado em quatro meses.

A reforma e ampliação do aeroporto de Teresina colocou a Infraero no meio de uma polêmica envolvendo parlamentares, a Prefeitura de Teresina e entidades representativas de moradores, por conta da possível desapropriação de residências nas imediações do local. A Prefeitura de Teresina editou um decreto tornando de utilidade pública dez áreas da zona Norte, localizadas no entorno do aeroporto e que, em tese, sofreriam impacto com a reforma.

Amanhã, a Assembleia Legislativa realiza audiência pública sobre o tema. O espaço reduzido das salas de embarque e desembarque e do terminal de passageiros como um todo estão na origem dos problemas do aeroporto Petrônio Portella. O terminal tem pelo menos 40 anos de defasagem. Foi projetado com capacidade para 250 mil passageiros por ano - em 2010, embarcaram e desembarcaram ali 796 mil passageiros.

De acordo com o superintendente da Infraero no Piauí, Wilson Estrela, não há motivo

Assembleia debate tema amanhã

Os deputados membros da Comissão de Infraestrutura e Política Econômica da Assembleia Legislativa do Piauí vão debater amanhã, às 9 horas, a proposta de reforma e ampliação do aeroporto Petrônio Portella. A audiência pública foi requerida pelo deputado estadual Firmino Filho (PSDB), e acontecerá no Plenarinho da Assembleia Legislativa. Os deputados querem informações da Infraero sobre o projeto e as consequências da inter-

venção para a população da zona Norte de Teresina.

Representantes das associações de bairro da zona Norte de Teresina foram convidados. Ontem, um carro de som fez o convite aos moradores da área para que compareçam à audiência.

Uma audiência para debater o mesmo assunto já foi realizada na Câmara de Vereadores de Teresina. Os deputados estaduais pretendem cobrar a construção de um novo aeroporto para Teresina. A proposta defendida pela

maioria dos parlamentares é de que um novo aeroporto deve ser construído fora da área urbana de Teresina.

Segundo o deputado Firmino Filho, ainda restam muitas dúvidas sobre a obra de reforma.

Representantes da Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, Infraero, Governo do Estado, da seccional piauiense da Ordem dos Advogados do Brasil e da sociedade civil organizada foram convidados a participar da discussão. (K.D)

para preocupação quanto a possíveis desapropriações. "Não há necessidade de toda essa celeuma. Estão colocando os interesses pessoais acima dos interesses coletivos", avalia, referindo-se à repercussão do assunto entre deputados e vereadores de Teresina. Ele diz que as desapropriações só virão na segunda fase das obras de reforma

e ampliação, que, se tudo der certo, só começarão no próximo ano e se estenderão pelo menos até 2014.

As obras da primeira fase, licitadas na sexta-feira, vão duplicar a área física das salas de embarque e desembarque. Hoje, as duas salas têm 270 metros quadrados de área. Com a ampliação, ficarão com aproximadamente 550 metros

quadrados. Será instalada ainda mais uma esteira de despacho de bagagem (tem uma hoje). "Essa reforma vai nos dar um pequeno fôlego, para que não continue a situação que está aí", diz ele, apontando para um telão fixado na parede que exibe um amontoado de gente esperando as bagagens na sala de desembarque.

Obras da ampliação devem ir até 2014

O superintendente da Infraero, Wilson Estrela, informou que já está em elaboração o projeto de reforma e ampliação do aeroporto Petrônio Portella, obra que compreende a segunda fase das intervenções no local. Ao contrário da ampliação das salas de embarque e desembarque, a reforma provocará mudanças efetivas na estrutura física do aeroporto, o que implicará na necessidade de desapropriação de imóveis na área.

A obra compreende construção de novo terminal de passageiros, instalação de qua-

tro pontes de embarque, praça de alimentação e um mini shopping com lojas e ofertas de diversos serviços. O aeroporto ganhará ainda um novo pátio de estacionamento de veículos com 790 vagas (o atual tem apenas 70 vagas). Ao todo, serão aplicados R\$ 220 milhões na obra. O aeroporto passará dos atuais 3.500 metros quadrados para 29 mil metros quadrados e poderá suportar o crescimento da demanda por mais 25 a 30 anos.

O pátio de estacionamento ganhará espaço para mais oito aeronaves - hoje, comporta quatro aviões simultaneamen-

te. Segundo ele, não há necessidade de aumento da pista, que, com seus 2.200 metros de extensão, tem capacidade para receber aviões de grande porte, como o Boeing 37800 e o Airbus A320.

O grande problema das obras de reforma e ampliação do aeroporto, notadamente nesta segunda fase, são as implicações na área do entorno e nas famílias que residem por ali. Segundo Wilson Estrela, não há ainda um levantamento de quantos imóveis serão desapropriados. Nem estimativa. Ele adianta que a ampliação mexerá com as

casas situadas ao longo da avenida Centenário, nas proximidades das pistas de entrada e saída do aeroporto. "Acredito que uns 90% dos imóveis são pontos comerciais", observa.

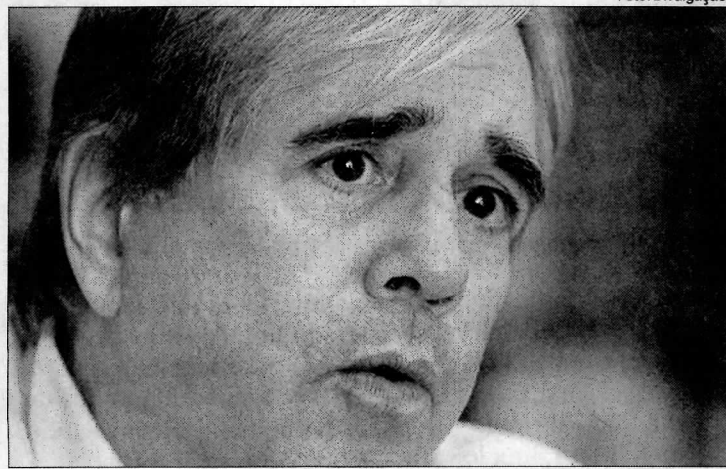
Ele garante que a Infraero vai pagar preço justo nas desapropriações. E lembra que essa fase de desapropriação, porém, só deverá vir do ano que vem pra diante. A Infraero prevê que a reforma e ampliação do aeroporto só será concluída, se tudo andar bem, em 2014. Só a elaboração do projeto vai até dezembro deste ano. (MG)

Deputado defende discussão mais ampla

Foto: Divulgação

O deputado federal Hugo Napoleão (DEM) está mobilizando as entidades que representam os moradores da região do bairro Aeroporto, zona Norte, na discussão da reforma e ampliação do Aeroporto Petrônio Portella e, por consequência, das desapropriações de casas na área por conta da obra. Hugo Napoleão participou de reunião no início desta semana organizada por associações de moradores e outras entidades da região do Aeroporto.

Hugo Napoleão defende que a reforma e ampliação do Aeroporto seja amplamente discutida pela sociedade



DEPUTADO Hugo Napoleão: debate mais amplo sobre reforma do aeroporto teresinense para que injustiças não sejam cometidas com as famílias que eventualmente

visto, antes de tudo, o impacto da obra e das desapropriações junto às famílias que residem há dezenas de anos na região", observou o deputado. "Essa questão social tem de ser levada em conta".

O deputado disse que vai mobilizar a bancada federal e manter contatos em Brasília para se envolverem com mais firmeza na discussão da reforma do Aeroporto e das desapropriações. Ele confirmou que participará, na próxima segunda-feira, de audiência pública que discutirá a reforma e ampliação do Aeroporto.

possam ser retiradas da área por conta das desapropriações das casas. "É preciso que seja